

Agrostis L.

Leonardo Nogueira da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nogueira.silva@ufrgs.br

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agrostis*, *Agrostis capillaris*, *Agrostis gigantea*, *Agrostis lenis*, *Agrostis longiberbis*, *Agrostis montevidensis*, *Agrostis platensis*.

COMO CITAR

da Silva, L.N., Essi, L. 2020. *Agrostis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12947>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Vilfa* Adans.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, cespitosas, estoloníferas ou rizomatozas. Colmo ereto a decumbente. Folhas planas, glabras. Lígula membranosa. Inflorescência em panícula aberta, laxa, nutante ou firme, ou subcontraída. Espiguetas pediceladas, pedicelos persistentes na inflorescência. Ráquila articulada acima das glumas. Espiguetas unifloras. Glumas subiguais a iguais, lanceoladas, agudas ou aristuladas, glabras, uninervadas, escabrosas no dorso e ao longo da nervura. Lema membranoso, de comprimento igual ou menor às glumas, mútico ou com arista dorsal ou subapical, 3-5 nervado, glabro ou com pilosidade restrita ao calo. Pálea menor que o lema quando desenvolvida, rudimentar ou ausente. Três estames. Cariopse fusiforme.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pálea desenvolvida.
 2. Glumas aristuladas. Lema com arista subapical. Panícula subcontraída *A. platensis*
 - 2'. Glumas múticas, agudas. Lema mútico ou com arista dorsal. Panícula aberta.
 3. Plantas rizomatosas. Panícula com os ramos laterais providos de espiguetas desde a base *A. gigantea*
 - 3'. Plantas estoloníferas a decumbentes. Panícula com os ramos laterais de espiguetas a partir da metade até o ápice ... *A. capilaris*
- 1'. Pálea rudimentar ou ausente.
 4. Panícula laxa, nutante, sem eixo principal definido. Lema mútico ou com arista dorsal.
 5. Lema mútico *A. montevidensis* var. *submutica*
 - 5'. Lema com arista dorsal *A. montevidensis* var. *montevidensis*
 - 4'. Panícula aberta, laxa a firme, com eixo principal definido. Lema mútico.
 6. Lema glabro *A. lenis*
 - 6'; Lema com calo piloso *A. longiberbis*

BIBLIOGRAFIA

Normann Kampf, A. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anu. Téc. do IPZ, Porto Alegre 2: 541 - 679.

Agrostis capillaris L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Agrostis tenuis* Sibth.

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) estolonífera(s). **Caule:** planta(s) perene(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s)/laxa(s) firme(s). **Flor:** gluma(s) mútica(s) aguda(s); **lema(s)** calo glabro(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** mútico(s); **pálea(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, estolonífera a decumbente. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa. Folhas planas, glabras. Inflorescência em panícula aberta, laxa a firme, com eixo principal definido, com ramificações secundárias desprovidas de espiguetas na base. Glumas uninervadas, lanceoladas, escabrosas no dorso, 2-2,6 mm. Lema membranoso, hialino, mútico ou raramente aristado no dorso, de 1,5-1,8 mm. Pálea membranosa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 8739, ICN, 137071, Rio Grande do Sul

Normann, A.K., 282, BLA

Conert, H.J., s.n., UEC, 34731,  (UEC048786)

BIBLIOGRAFIA

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679. (sob *Agrostis tenuis* Sibth.)

Agrostis gigantea Röth

Tem como sinônimo

heterotípico *Agrostis alba* L.

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) rizomatosa(s). **Caule:** planta(s) perene(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s). **Flor:** gluma(s) mútica(s) aguda(s); **lema(s)** calo glabro(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** mútico(s); **pálea(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, rizomatosa, de base decumbente. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa. Folhas planas, glabras. Inflorescência em panícula aberta, firme, com eixo principal definido. Espiguetas lanceoladas, de aproximadamente 2mm de comprimento. Glumas uninervadas, lanceoladas, denticuladas ao longo da nervura principal. Lema membranoso, hialino, mútico. Pálea membranosa.

COMENTÁRIO

Agrostis gigantea pode ser diferenciada de *Agrostis capilaris* por ser rizomatosa e apresentar panículas com os ramos laterais providos de espiguetas desde a base, conferindo um aspecto densifloro à inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, A., 210, BLA

Usteri, A., s.n., SP, 10054,  (SP009935), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679. (sob *Agrostis alba* L.)

Rúgolo de Agrasar, Z. E. & A. M. Molina. 1992. Las especies del género *Agrostis* (Gramineae: Agrostae) de la Argentina. Parodiana 7(1-2): 179-255.

Agrostis lenis Roseng. et al.

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) estolonífera(s). **Caule:** planta(s) perene(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s)/laxa(s) firme(s). **Flor:** gluma(s) mútica(s) aguda(s); **lema(s)** calo glabro(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** mútico(s); **pálea(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, estolonífera a decumbente. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa, truncada. Folhas glabras, planas, escabrosas. Inflorescência em panícula aberta, laxa a firme, com eixo central definido. Espiguetas concentradas nos ápices dos ramos. Espiguetas lanceolada, 1,5-2,0 mm de comprimento. Glumas lanceoladas, agudas, 1,8-2,0 mm de comprimento. Gluma inferior dorsalmente denticulada. Lema membranoso, hialino, glabro, mútico. Pálea rudimentar, 0,1-0,3 mm de comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meireles, L.D., 325, UEC, 120240,  (UEC087035), Minas Gerais
Chase, A., 9828, US, SP

BIBLIOGRAFIA

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679

Longhi-Wagner, H.M. 2001. Tribo Aveneae. pp. 248-255. In: Longhi-Wagner et al. (eds.). Poaceae. Flora Fanerogâmica de São Paulo, vol. 1

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679.

Agrostis longiberbis Hack. ex L.B.Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) cespitosa(s). **Caule:** planta(s) anual. **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s)/subcontraída. **Flor:** gluma(s) mútica(s) aguda(s); **lema(s)** calo piloso(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** mútico(s); **pálea(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, cespitosas, eretas. Bainhas foliares glabras, lisas. Lígula membranosa. Folhas planas, glabras, lisas. Inflorescência em panícula contraída, subdensa, com eixo principal definido. Glumas oblongo-lanceoladas, subiguais, 2,0-2,5 mm de comprimento. Lema membranoso, mútico. Calo com tricomas atingindo 3/4 da altura do lema. Pálea ausente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 2294, ESA

L.B. Smith, 8299, NYBG, 884624,  (NY00884624), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. 2001. Tribo Aveneae. pp. 248-255. In: Longhi-Wagner et al. (eds.). Poaceae. Flora Fanerogâmica de São Paulo, vol. 1

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679.

Agrostis montevidensis Spreng. ex Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agrostis montevidensis*, *Agrostis montevidensis* var. *montevidensis*, *Agrostis montevidensis* var. *submutica*.

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) cespitosa(s). **Caule:** planta(s) perene(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s)/laxa(s) nutante. **Flor:** gluma(s) mútica(s) aguda(s); **lema(s)** calo glabro(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** aristado(s) dorsal(ais)/mútico(s); **pálea(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, cespitosas, eretas. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa, obtusa. Folhas planas, lineares. Inflorescência em panícula aberta, laxa, nutante, divaricada, com eixo principal indefinido, não prolongado até o ápice. Espiguetas concentradas nos ápices dos ramos. Espiguetas lanceoladas. Glumas lanceoladas, glabras, com o dorso denticulado, 1,5-2,5 mm de comprimento. Lema membranoso, hialino, glabro, mútico ou com breve arista dorsal. Pálea rudimentar ou ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lema mútico *A. montevidensis* var. *submutica*

1'. Lema com arista dorsal *A. montevidensis* var. *montevidensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Kozera, 2943, MBML (MBML047965), Paraná

F. Sellow, s.n., P (P00740576), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. 2001. Tribo Aveneae. pp. 248-255. In: Longhi-Wagner et al. (eds.). Poaceae. Flora Fanerogâmica de São Paulo, vol. 1

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679.

Agrostis montevidensis Spreng. ex Nees var. *montevidensis*

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, cespitosas, eretas. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa, obtusa. Folhas planas, lineares. Inflorescência em panícula aberta, laxa, nutante, divaricada, com eixo principal indefinido, não prolongado até o ápice. Espiguetas concentradas nos ápices dos ramos. Espiguetas lanceoladas. Glumas lanceoladas, glabras, com o dorso denticulado, 1,5-2,5 mm de comprimento. Lema membranoso, hialino, glabro, com arista dorsal. Pálea rudimentar ou ausente.

COMENTÁRIO

Variedade típica, apresenta os lemas com arista dorsal.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 409, BLA, Rio Grande do Sul

Agrostis montevidensis var. *submutica* Döll

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, cespitosas, eretas. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa, obtusa. Folhas planas, lineares. Inflorescência em panícula aberta, laxa, nutante, divaricada, com eixo principal indefinido, não prolongado até o ápice. Espiguetas concentradas nos ápices dos ramos. Espiguetas lanceoladas. Glumas lanceoladas, glabras, com o dorso denticulado, 1,5-2,5 mm de comprimento. Lema membranoso, hialino, glabro, mútico. Pálea rudimentar ou ausente.

COMENTÁRIO

Variedade submutica, apresenta os lemas múticos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.K. Normann et al., 407, BLA, Rio Grande do Sul

Agrostis platensis Parodi

DESCRIÇÃO

Raiz: planta(s) cespitosa(s)/estolonífera(s). **Caule:** planta(s) perene(s). **Inflorescência:** panícula(s) subcontraída. **Flor:** gluma(s) arístula; **lema(s)** calo piloso(s); **lema(s)** glabro(s); **lema(s)** aristado(s) subapical(ais); **pálea(s)** presente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, cespitosas, eretas. Bainhas foliares glabras. Lígula membranosa, aguda. Folhas planas, linear-acuminadas, escabrosas. Inflorescência em panícula contraída, subdensa. Glumas lanceoladas, escabrosas, pubescentes, aristuladas. Calo curtamente piloso. Lema membranoso, hialino, glabro, com arista subapical de 1-2 mm de comprimento. Pálea membranosa, hialina.

COMENTÁRIO

Espécie rara no Rio Grande do Sul, sendo encontrada apenas na região dos Campos de Cima da Serra, habitando banhados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Normann, A.K., 289, BLA

BIBLIOGRAFIA

Kämpf, A.N. 1975. As gramíneas da tribo Agrostae ocorrentes no Rio Grande do Sul. Anuário Técnico do IPZFO 2: 541-679.